

Mestre Monarco, o grande bamba do samba

Foi lá em Nova Iguaçu
Onde tudo começou
Aos 7 anos de idade
O primeiro samba pensou

De Hildmar, a Mestre Monarco
Do Rio de Janeiro, para o Brasil
Do Brasil, para o mundo.

Uma paixão avassaladora
Mas não uma paixão qualquer
E sim pela Portela,
A grande escola de Madureira.

Seu amor pela Portela
Logo nos encantou.
Mostrando-nos o samba e todo seu esplendor.

Viva ao grande Bamba!
Viva ao Monarco do samba!

Kauane de Oliveira Bizi(13 anos)

Aquilo que vem do Coração

Eu sempre estive lá, vi seu nascimento e infância e quando, aos 7 anos, criou sua primeira obra. Também estava lá quando ganhou seu tão famoso apelido, que todos aqueles que têm o batuque da bateria na alma conhece. Vi crescer e passar pelas dificuldades da vida, tentei ajudá-lo da maneira que podia, afinal esse era o meu trabalho.

Vi seu trabalho crescer e ganhar reconhecimento, e, mesmo assim, o homem de alma nobre ainda tinha seu trabalho de guardador de carros, mostrando que não importava a tão chamada fama, sempre teria o coração humilde. Esse homem é bamba! Ao decorrer do crescimento de seu trabalho, escreveu entre 150 a 200 letras com a mais pura rima rica, mantendo o lindo samba raiz... o samba de terreiro.

Seu trabalho, tão rico, chegou até no Japão! Levando a cultura brasileira para todos os cantos desse grande mundo. Não sei dizer o quanto sinto orgulho do meu protegido, crescendo a ponto de ter suas letras nesse grande mundo, mas claro, sem nunca perder a humildade. Espero vê-lo cada vez mais feliz, afinal esse é um dos meus trabalhos... aquilo que vem do coração: o puro samba brasileiro, que sou eu.

Amanda Biscaia (16 anos)

Agradecimento

Apenas mais um garoto em Nova Iguaçu, apenas mais um garoto apaixonado pelo ritmo brasileiro, apenas mais um garoto apaixonado por sua cultura.

Mas Monarco estava longe de ser apenas um garoto, aos 7 anos de idade já nascera sua primeira composição de muitas que, mais tardar, abençoariam os ouvidos e o coração de todos que parassem para agradecer suas criações.

Oh, quão bela e alegre ficava a Portella assim que o bamba pisava na quadra. Minutos depois, todos já estavam dançando e cantando enquanto a Portella se enchia cada vez mais de vida!

Não escrevo hoje apenas para homenagear Monarco, mas sim para agradecê-lo por toda sua contribuição para a cultura, agradecê-lo por suas doces melodias e agradecê-lo principalmente por toda sua paixão e genialidade! Salve, Mestre Monarco !

Maria Clara Ferreira(13 anos)

Rio de Janeiro, 13 de novembro de 2018.

Caro Mestre Monarco,

Faz tempo que eu conheço suas músicas, mas só tive a oportunidade de conhecer a história da sua vida na escola. Através desse texto venho agradecer por ter dado continuidade a cultura do samba, assim fazendo com que ele possa passar de geração a geração.

Espero que você tenha noção da sua importância na história do samba e na cultura brasileira. Uma de suas composições que eu mais gosto é "Coração em desalinho", pois eu sempre escuto com a minha avó, ela sempre quis e fez com que a música brasileira estivesse presente na minha vida. Quando eu escuto as suas músicas com a minha vovó, fico muito feliz, pois é o nosso momento especial.

Espero que você ainda possa compor muitas músicas de sucesso! Deixo aqui toda a minha admiração!

Com afeto,

Diana Flor (13 anos)

Alegria veio e ficou

O rei da Velha Guarda,
Senhor do samba
o que mantém acesa
essa chama que não se acanha.

Como por ele aludida:
A inspiração é dádiva divina!
Seu samba, ah...
ouvir o seu samba é minha sina!

Você, mestre Monarco,
é pura inspiração
que faz do samba de terreiro,
do samba de raiz, amor e tradição.

Seu samba traz paz à cicatriz
do nosso passado histórico,
da nossa resistência
que fez da rendição um pensamento utópico

Surdo, pandeiro e cavaquinho
juntos fazem poesia
em perfeita harmonia

Hoje estamos na luta
E você é memória viva dela.
Olha, vê se me escuta!
Sem você o que seria da Portela?!

Rhamyle Fabres de Oliveira (14 anos)

O Rei da Velha Guarda

Símbolo da Velha Guarda do samba
compôs músicas que marcaram a história do país.
Todos sabem que em matéria de samba ele é bamba
no samba de terreiro, no samba de raiz.

É chama que dá vida ao samba
Samba que vem do coração
E é graças a esse Bamba
que se mantém viva a tradição.

Veio de Cavalcante
Mas cresceu em Nova Iguaçu
Fez da sua história tão importante
Que sua música foi de Norte a Sul.

Vendo sua escola pela passarela,
É o Mestre Monarco, Rei da Portela!

Fernanda Ligia Modesto Coelho(13 anos)

O rei da velha guarda

Desde sete anos tem sido um rei
mostrando que nosso samba é lei.

O samba do nosso povo tem que ser animado
para mostrar que o brasileiro tem gingado.

Mestre Monarco nos mostrou quem é
e que nosso som é pra quem tem samba no pé

Viva a Velha Guarda!
Que nos traz dignidade
porque o que o nosso povo merece
é o bom e velho samba de verdade!

Rachel VitóriaGoes Barbosa (13 anos)

Rio de Janeiro, 13 de novembro de 2018.

Caro Mestre Monarco,

Estou escrevendo esta carta para lhe agradecer por me fazer ver o samba com outros olhos. Depois que assisti a uma entrevista sua, soube que o samba pode ser triste ou não, o que importa é que ele venha do coração.

Do seu coração saem sambas com rimas ricas, encantando o Brasil. Apesar da maioria das pessoas da minha família torcer para Portela, confesso que eu não gostava de samba, mas depois de ter ouvido suas letras, conhecido sua história, contada por você mesmo, acho que estou adorando.

Fiquei muito surpresa quando conheci sua origem humilde e soube que fez sua primeira composição com 7 anos de idades e hoje é o representante da Velha guarda da Portela. Muito obrigada, Mestre Monarco!

Com carinho,

Maria Aparecida Duarte Pereira(13 anos)

Rio de janeiro, 13 de novembro de 2018.

Querido Mestre Monarco,

Gostei muito de conhecer sua história de vida, e de saber que os seus sambas vêm do coração. Achei impressionante a quantidade de letras que já compôs. Tenho que agradecer por fazer o nosso samba crescer no Brasil e ser reconhecido internacionalmente.

Foi muito bom conhecer a sua história e a do samba, saber que a Velha Guarda da Portela já tem quase 50 anos. Escrevo esta carta para que o senhor saiba que aqui na escola seu trabalho é reconhecido, para pedir que ainda escreva muitos sambas para nós e para agradecer por fortalecer nosso querido carnaval.

Com carinho,

Vitória Cristina de Castro Paiva(14 anos)

Querido Mestre Monarco,

Primeiramente quero começar contando que é uma honra escrever para o senhor. Confesso que não o conhecia, mas, em uma aula que tive aqui na escola, passei a conhecer sua história e sua importância para o samba.

O episódio da sua vida que mais me encantou foi quando você fez sua primeira composição com apenas 7 anos de idade, o que mostra o gênio que você é.

Eu gosto de carnaval desde pequeno e a Portela é uma das minhas escolas de samba favorita. Saber que você é compositor desta escola fez com que eu gostasse ainda mais do senhor. Aliás, como não gostar de um ícone da Velha Guarda? Só não conhecendo mesmo! Mestre Monarco, com certeza, o senhor merece esta homenagem da FliSamba.

Com carinho,

Gabriel Ribeiro Neto(14 anos)

Rio de Janeiro, 13 de novembro de 2018.

Querido Hildemar Diniz,

Venho agradecer por todos os lindos sambas que você compôs. Apesar de eu ser salgueirense, gosto muito da Portela, pelas cores, emoção e empolgação dos sambas.

Conhecer sua história de vida trouxe-me vários ensinamentos de humildade, igualdade e respeito. Fiquei muito impressionada quando soube que teve sua primeira inspiração para um samba aos 7 anos de idade. Nunca imaginaria que uma criança pudesse compor a letra de uma música.

Seus sambas mexem muito com os corações apaixonados, talvez por isso sua música tenha “rodado” o mundo inteiro, chegando até no Japão. Sabe, o senhor é muito capacitado e valente, nunca desistiu dos seus sonhos. Sempre correu atrás, trabalhou duro, não teve uma vida fácil. Sei que ter seis irmãos não é nada fácil, mas todo esforço valeu a pena.

Hoje, na Velha Guarda da Portela, o senhor é o símbolo do conhecimento, é muito valioso! Chego ao final da carta, espero que o senhor goste do que escrevi com muito amor que tenho. Aproveito para desejar um 2019 de paz, amor, carinho e sinceridade que é o que merece.

Com carinho,

Kaylane Azevedo (14 anos)

O bamba do samba

No dia 17 de agosto de 1933, nasceu Hildemar Diniz em Cavalcante, no Rio de Janeiro. Mas, ainda na infância, se mudou para Nova Iguaçu, onde compôs seus primeiros versos com apenas 7 anos de idade. Foi em uma roda de amigos, quando um deles lendo um gibi falou: “monaco”, e ele riu, que o menino então começou a chamá-lo de Monaco (sem o R) e foi assim que surgiu o apelido, tornando-o “Monarco”.

Mais tarde, mudou para Oswaldo cruz, ficando mais perto da Portela. Foi em 1950 que passou a fazer parte da ala de compositores da Portela, mas nunca teve um samba atravessando a avenida, no entanto ganhava força na quadra, nas rodas de samba e no esquentar da concentração.

Ainda hoje, com 85 anos de idade, mais de 70 anos de samba, para nossa sorte, continua compondo. Nem ele sabe ao certo quantos sambas escreveu, diz que foi mais de 150. Hoje faz parte e é símbolo da Velha Guarda da Portela!

E eu sou o Thiago, tenho 13 anos de idade e espero que gostem do meu texto sobre a vida do Mestre Monarco. Eu também não conhecia a história da vida dele, mas quando minha professora contou adorei e resolvi contar neste texto.

Thiago Souza (13 anos)

Rio de Janeiro, 13 de novembro de 2018.

Caro Mestre Monarco,

Escrevo esta carta para parabenizá-lo por sua história de vida que não conhecia, mas aprendi na escola. Soube que com 7 anos compôs seus primeiros versos e que seu apelido surgiu quando um amigo lia uma história em quadrinhos.

Antes de conhecer sua história, não gostava muito de samba, mas assisti a uma entrevista em que o senhor dizia que **o samba vem do coração** e isso me fez admirá-lo.

Passei a admirar sua história de vida e a pessoa que o senhor se tornou para o samba. Espero que suas composições sejam passadas de geração para geração.

Um grande abraço,

Antônia Gabriela Pontes(14 anos)

Rio de Janeiro, 13 de novembro de 2018

Estimado Mestre Monarco,

Escrevo-lhe esta carta para contar que antes de conhecersua história, não gostava de samba, mas ao ouvir suas músicas pela primeira vez, na escola, e me apaixonei.

Fique feliz quando, na aula, pude conhecer um pouco da sua trajetória e hoje me sinto muito honrada por escrever para o senhor, a grande voz da Portela.

Foi muito legal saber que, aos 7 anos de idade, o senhor já começou a compor. Isso é que é talento! Muito obrigada por fazer do samba música maravilhosa!

Isabela Souza de Oliveira (14 anos)

O nascimento de um grande artista

A história que vou contar hoje começou em Cavalcante, onde nasceu uma criança chamada Hildemar Diniz, no dia 17 de agosto de 1933. Mas todos o conhecem como Monarco. Ganhou esse apelido de um coleguinha que o chamou de monaco (sem o R) quando lia um gibi e o apelido pegou como Monarco.

Os primeiros versos que compôs, tinha apenas 7 anos de idade, mas sua vida nunca foi fácil. De uma família numerosa, teve seis irmãos, seu pai que era carpinteiro separou-se de sua mãe. Mas como a vida dá voltas! Hoje é um compositor reconhecido com mais de 150 composições. É integrante da Velha Guardada da portela, criada por Paulinho para preservar a história da escola.

Hildemar ganhou vários prêmios como compositor e, até mesmo, como cantor. Mas o lugar mais importante para ele é a roda de samba! Agradeço aos que leram meu texto.

Alan Aquino dos Santos

Rio de Janeiro, 13 de novembro de 2018.

Caro mestre Monarco,

Devo admitir que não o conhecia, mas sempre admirei muito o samba e a forma como os compositores expressam seus sentimentos através de suas composições cheia de significados.

Conheci você através da minha professora de Português e me impressionei com o seu amor pelo samba, também me surpreendi por descobrir que alguém tão jovem já tinha criatividade e amor pelo samba, ritmo originário do Brasil.

E você representa o samba há mais de 70 anos! Tudo isso fez com que eu viesse a admirá-lo, mesmo conhecendo sua história há tão pouco tempo. Estou muito feliz por fazer parte da homenagem da FliSamba a você.

Com muito carinho,

Raphaella Nascimento dos Santos (13 anos)

Rio de Janeiro, 13 de novembro de 2018.

Querido mestre Monarco,

Escrevo-lhe esta carta para expressar minha admiração por sua história de vida, pois foi surpreendente saber que sua primeira composição foi criada quando ainda era muito criança. Adorei saber que seu samba já foi parar até no Japão! Com toda certeza, você é bamba no samba.

Já fui tijuicana, mas há cinco anos me tornei portelense e gostaria de lhe contar que, com certeza, vou me inspirar na sua história.

Com carinho,

Isabela Oliveira dos Santos (13 anos)

Rio de Janeiro, 13 de novembro de 2018.

Caro Mestre Monarco,

Venho através desta carta, parabenizá-lo por sua história de vida e sua história no samba. Espero que suas músicas estejam sempre na vida dos brasileiros.

Na escola eu soube que com apenas 7 anos você compôs sua primeira letra e, desde então, nunca mais parou de compor sucessos. Tenho certeza de que suas composições estarão eternizadas na cultura brasileira.

Com carinho,

Manuely Alves Machado (14 anos)

Contando um pouco da vida de Hildemar Diniz, o Mestre Monarco

No dia 17 de agosto de 1933, um menino chamado Hildemar Diniz nasce já com o espírito do samba. Certa vez, brincando com os amiguinhos, recebeu o apelido de “Monarco”, ele achou legal, e até hoje é chamado assim.

Hildemar um dia, quando ainda era bem pequeno, compôs a letra que se tornaria um samba, anos depois. Fazendo parte da ala de compositores da Portela, escreveu muitos sambas. Hoje com 85 anos, O Mestre Monarco é bastante famoso e tem o samba marcado em seu coração.

Maria Eduarda Santos (14 anos)